

VENEZUELA E A CRISE MIGRATÓRIA: CAUSAS, DESTINOS E AÇÕES HUMANITÁRIAS

VENEZUELA AND THE MIGRATION CRISIS: CAUSES, DESTINATIONS, AND HUMANITARIAN ACTIONS

André Rocha Ferreira Filiks
Petrine do Valle
Lucas Eduardo de Toledo Oliveira ¹
Maria Eduarda Soares dos Santos [0009-0003-1489-7904]

¹ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)
andrefiliks@gmail.com, valle.petrine@gmail.com,
lucas.oliveira@sga.pucminas.br, eduarda-ssantos@hotmail.com

Resumo. No início do século XX, a Venezuela descobriu grandes reservas de petróleo, tornando-se altamente dependente da exportação desse recurso e negligenciando o investimento em setores como a indústria e a agricultura, que antes eram suas principais fontes de renda. Essa mudança econômica levou a Venezuela a enfrentar uma crise sem precedentes, exacerbada pela desvalorização do petróleo e sanções econômicas internacionais. Como resultado, o país experimentou uma severa crise migratória. Este artigo visa analisar os motivos dessa migração, as dificuldades enfrentadas pelos migrantes, seus principais destinos e as formas de assistência providas pelo Brasil e organizações internacionais. Utilizando uma metodologia qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise de dados econômicos, o estudo revela os desafios econômicos, sociais e políticos enfrentados pelos venezuelanos e as iniciativas humanitárias que buscam mitigar essa crise.

Palavras-chave: Venezuela, Crise Migratória, Migração, Brasil, Organizações Internacionais.

Abstract. In the early twentieth century, Venezuela discovered large oil reserves, becoming highly dependent on the export of this resource and neglecting investment in sectors such as industry and agriculture, which had previously been its main sources of income. This economic shift led Venezuela to face an unprecedented crisis, exacerbated by the devaluation of oil and international economic sanctions. As a result, the country experienced a severe migration crisis. This article aims to analyze the reasons for this migration, the difficulties faced by migrants, their main destinations, and the forms of assistance provided by Brazil and international organizations. Using a qualitative methodology based on bibliographic review and analysis of economic data, the study reveals the economic, social, and political challenges faced by Venezuelans and the humanitarian initiatives that seek to mitigate this crisis.

Keywords: Venezuela; Migration crisis; Migration; Brazil; International organizations

1 Introdução

A descoberta de vastas reservas de petróleo na Venezuela no início do século XX marcou uma virada significativa na economia do país. Abandonando os investimentos em agricultura e indústria, a Venezuela se tornou altamente dependente das exportações de petróleo. Embora inicialmente promissora, essa dependência resultou em vulnerabilidade econômica, especialmente com a queda dos preços do petróleo e as subsequentes sanções internacionais. A crise econômica e política resultante gerou uma onda de migração sem precedentes, com milhões de venezuelanos deixando seu país em busca de melhores condições de vida.

A crise migratória venezuelana é um fenômeno multifacetado que exige uma abordagem compreensiva para seu entendimento e resolução. A dependência do petróleo criou uma economia monoespecializada, vulnerável a flutuações no mercado global de commodities. Com a queda dos preços do petróleo e a intensificação das sanções internacionais, a economia venezuelana entrou em colapso, desencadeando uma crise humanitária.

A resposta internacional, embora significativa, enfrenta desafios na coordenação e implementação de assistência. No Brasil, apesar das dificuldades enfrentadas pelos migrantes, a resposta humanitária tem sido robusta, com esforços colaborativos entre o governo, ONGs e organizações internacionais. A Operação Acolhida, por exemplo, oferece não apenas necessidades básicas, mas também programas de integração que incluem aprendizado do português e qualificação profissional.

Este artigo explora as causas dessa crise migratória, os principais destinos dos migrantes, as dificuldades que enfrentam e as ações de ajuda humanitária.

2 Material e Métodos

Para investigar as causas e consequências da crise migratória venezuelana, adotou-se uma abordagem qualitativa. A pesquisa incluiu uma extensa revisão bibliográfica de fontes acadêmicas, relatórios de organizações internacionais e artigos de mídia. A análise de dados econômicos forneceu uma base quantitativa para entender o impacto da dependência do petróleo e das sanções internacionais.

3 Resultados

Os resultados da pesquisa indicam que a principal motivação para a migração venezuelana é a busca por melhores condições econômicas e sociais. A crise econômica, caracterizada pela hiperinflação, desemprego e escassez de alimentos e medicamentos, foi citada como a principal razão para deixar o país. Dados do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional mostram um declínio drástico no PIB venezuelano e um aumento exponencial na taxa de inflação, corroborando os relatos dos migrantes.

Os principais destinos dos migrantes incluem países da América Latina, como Colômbia, Peru e Brasil, bem como países fora da região, como Estados Unidos e Espanha. A escolha dos destinos é influenciada por fatores como proximidade geográfica, laços familiares e percepções de oportunidades econômicas.

No Brasil, os migrantes enfrentam desafios significativos, incluindo barreiras linguísticas, dificuldade de inserção no mercado de trabalho e acesso limitado a serviços de saúde e educação. No entanto, iniciativas de organizações internacionais, como a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e programas do governo brasileiro, têm

proporcionado assistência vital, incluindo abrigo, alimentação e apoio na integração social e econômica. Programas como a Operação Acolhida no Brasil têm sido fundamentais na recepção e integração dos migrantes venezuelanos.

4 Conclusões

A crise migratória venezuelana é um fenômeno complexo, resultante de uma combinação de fatores econômicos, políticos e sociais. A dependência do petróleo deixou a Venezuela vulnerável a choques externos, e as sanções internacionais agravaram a situação, precipitando uma crise humanitária. Os migrantes enfrentam desafios significativos em seus países de destino, mas a ajuda humanitária de organizações internacionais e governamentais tem sido crucial para aliviar seu sofrimento. O Brasil, em particular, tem desempenhado um papel importante na acolhida e assistência aos migrantes venezuelanos, demonstrando solidariedade e apoio em tempos de crise.

5 Referências

1. OIM (Organização Internacional para as Migrações). A Plataforma R4V e o trabalho humanitário na Operação Acolhida. Brasília, Agosto, 2021. Disponível em: <https://brazil.iom.int/pt-br/news/plataforma-r4v-e-o-trabalhado-humanitario-na-operacao-acolhida>. Acesso em: 14 jun. 2024.
2. UNICEF Brasil. Crise migratória venezuelana no Brasil - O trabalho do UNICEF para garantir os direitos das crianças venezuelanas migrantes, [s.l], [s.d]. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/crise-migratoria-venezuelana-no-brasil>. Acesso em: 14 jun. 2024
3. PIZZOL, E. DOS S. R. D. et al.. PERSPECTIVE OF IMMIGRANTS ON PERSONAL AND FAMILY INTEGRATION IN BRAZILIAN SOCIETY. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Maringá, v. 32, p. e2220226, Abril, 2023.
4. RUSEISHVILI, S.; TEODORO, G. M.. Comunidades de fé e incorporação migrante: venezuelanos no interior do estado de São Paulo. **Religião & Sociedade**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, p. 61–86, Setembro, 2023.
5. SOARES, M. A.; FARRET, N. K.. Brazilian response to the Venezuelan humanitarian crisis: Operation Acolhida as a politics of hope. **Contexto Internacional**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 1, p. 1-21, Outubro, 2023.
6. DE OLIVEIRA, Antônio.T.R. A Migração Venezuelana no Brasil: crise humanitária, desinformação e os aspectos normativos. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre as Américas**, [s.l], v. 13, n. 1, p.219-244, 2019.
7. REINA, Danilo Torres. La economía y el comercio exterior colonial de Venezuela antes de la independencia. **Apuntes del Cenes**, v. 42, n. 76, p. 95-119.
8. MARTINS, Carlos Eduardo. Venezuela. **Portal Contemporâneo da América Latina e Caribe**, São Paulo, [n.p], [s.d]. Disponível em:

<https://sites.usp.br/portalatinoamericano/venezuela#:~:text=Uma%20das%20sociedades%20agr%C3%A1rias%20mais,explora%C3%A7%C3%A3o%20de%20suas%20reservas%20petrol%C3%ADferas>. Acesso em: 14 Junho